

PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Residência Hospitalar; Gestão em Saúde; Gestação de Alto Risco

Introdução

A internação hospitalar de gestantes pode gerar ansiedade, insegurança e lacunas de conhecimento sobre o ciclo gravídico-puerperal, evidenciando a necessidade de estratégias que promovam acolhimento, educação em saúde e cuidado integral. Nesse contexto, residentes multiprofissionais identificaram a necessidade de estruturar um grupo de gestantes como ferramenta de qualificação da assistência. Assim, este estudo tem o objetivo de relatar a experiência de planejamento, organização e implementação de um grupo de gestantes em uma Unidade de Internação Obstétrica de um hospital universitário.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança de um hospital universitário. A proposta foi construída coletivamente em reuniões do programa de residência, nas quais foram discutidas a viabilidade da atividade, identificação de demandas relacionadas ao longo período de internação e à escassez de espaços de escuta e educação em saúde para gestantes. A partir disso, foi elaborado um plano de ação contemplando temáticas de cada atividade, cronograma, metodologias participativas, divisão de responsabilidades entre os residentes e articulação com a equipe multiprofissional para viabilização das atividades.

Resultados / Discussão

Foram realizados cinco encontros semanais, conduzidos por residentes de diferentes categorias profissionais, abordando temas relacionados à gestação, parto, puerpério, amamentação, cuidados com o recém-nascido, saúde mental e direitos das gestantes. O planejamento compartilhado possibilitou a integração entre os profissionais, favoreceu a organização do processo de trabalho e fortaleceu a comunicação com a equipe assistencial. A construção coletiva das atividades permitiu adequar os temas às necessidades identificadas durante a internação, promovendo maior participação das gestantes e ampliando espaços de acolhimento, troca de experiências e fortalecimento do vínculo entre usuárias e equipe.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que o planejamento participativo e a gestão compartilhada de grupos educativos constituem estratégias capazes de qualificar a organização do cuidado no âmbito hospitalar, fortalecendo a integralidade da assistência, o trabalho multiprofissional e a humanização do cuidado às gestantes no Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

ALVES, Francisca Lidiuina Cavalcante et al. Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde: grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, [S.L.], v. 40, p. 1-8, fev. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2019.e2019e01>.